



PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E PREVENÇÃO PSICOSSOCIAL.

ESCOLA SOCIAL DE ARTES



A Escola Social de Artes (ESA) desenvolve um papel fundamental na vida de jovens e adolescentes da cidade de São Paulo, a partir de uma linguagem cênica, inovadora, simples e objetiva. Atua de forma multidisciplinar na prevenção, educação, apoio e encaminhamento, aos possíveis transtornos psicossociais identificados.

Segundo Organização Mundial da Saúde (OMS) metade dos problemas de saúde mental começam aos 14 anos de idade, mas a maioria dos casos não são detectados e nem tratados.

objetivo



- ✓ **1. Promover ações preventivas no âmbito psicológico e social dos jovens atendidos, a partir de uma percepção mais aprofundada e sensível dos conflitos internos;**
- ✓ **2. Estimular ações educativas de conscientização e aprimoramento no desenvolvimento humano;**
- ✓ **3. Apoiar, acolher e incentivar a integração social de forma significativa e saudável;**
- ✓ **4. Encaminhar para avaliação dos órgãos competentes de saúde mental os participantes identificados com comportamentos depreciativos.**

Metodologia de trabalho

A ESA é um programa que aplica ações preventivas de formas estratégicas composta por palestras, danças, espetáculos e rodas de bate-papo estruturadas na mistura de artes e dos métodos psicológicos.

De modo articulado as aulas de artes cênicas, musicais e temáticas foram construídas com bases na teoria e no método da pesquisa social e no psicodrama. Os temas, estão sempre ligados a causas humanitárias, a fim de criar um ambiente auto provocativo para que os participantes adquiram uma ótica mais analítica e experiencial dos resultados negativos e positivos obtidos por grupos de adolescentes que não possuem autopercepção dos resultados de suas ações. Por vezes, gerados por motivos complexos de ausências e/ou deficiências na totalidade de sua formação (familiar, emocional, educacional, social entre outros).

SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

Os Simpósios são eventos de espetáculos expostos de forma semestral. Todo o laboratório é transformado em apresentações reflexivas e conscientizadoras.

Os temas são estrategicamente sugeridos pelos próprios profissionais e alunos incluídos (de alguma forma) na iniciativa. Devido ao acompanhamento prático dos fenômenos sociais recorrentes e emergentes no âmbito educacional. Estes olhares nos capacitam a trabalhar de forma mais assertiva na prevenção



ESPAÇOS DE REALIZAÇÃO E APOIO DE INICIATIVA

A rotina de articulação da iniciativa acontece em espaços socioculturais privados ou públicos, destinados as comunidades conforme a disposição das agendas previamente programadas. Estabelecendo um diálogo entre os meios culturais, sociais e educacionais. Com uma única finalidade que transcende o campo do entretenimento para uma arte mais significativa e sócio construtivista destinada a juventude das periferias.

AÇÕES EXTERNAS

A ESA percorre as escolas das periferias de forma itinerante, prestando atendimentos através de palestras, relatos, artes com enfoque em temas emergentes adaptando-os conforme a solicitação das instituições. Geralmente as ações acontecem em palcos nos pátios das escolas ou salas cedidas para o evento. Os formatos ocorrem com a supervisão dos profissionais e responsáveis que realizam organizam os ambientes a modo de comportar os alunos para que eles possam ter uma melhor assimilação do conteúdo exposto.

IMPACTO DE CONSCIENTIZAÇÃO

Nos processos interativos buscamos promover uma quebra de conceitos psicológicos limitantes provenientes de movimentos e segmentos. Estimulando uma visão questionadora de compreender e recriar as possibilidades de suas expectativas. Ao participarem dos encontros é perceptível enxergar as mudanças após a imersão nas provocações cênicas, nas discussões em rodas de debates e nas pesquisas laboratoriais.

Incluimos também as alterações positivas nas formas de interpretar e interagir nas relações diante dos grupos em que estão inseridos; resultando no encontro com a clareza da importância e da necessidade de suas participações na sociedade. E ressignificar uma ótica mais capacitada, perceber e encontrar novos sentidos para a sua vivência. Os alunos manifestam confiança em falar sobre o seu real estado de espírito, sobre seus conflitos internos e as causas de suas raízes. Por vezes, essa mudança acontece gradativamente. Facilitando um trabalho mais eficaz na totalidade do indivíduo



Diálogo social

Toda essa rotina de estratégias conscientizadoras abre um novo diálogo que conduz a um trabalho que estimula, reforça e esclarece a percepção de outros campos de participação e responsabilidade social como os CRA's, SUS e Empresas que investem em ações sociais.

Sendo assim, entendemos que a rotina das atividades do ESA promovem uma percepção mais aprofundada e sensível dos conflitos emergentes nas esferas sociais propondo possibilidades de análises com novos pontos de vista. Contribuindo para o aprimoramento de estratégias, para aplicação de novas estruturas de apoio e senso de avaliação mais acurado do cenário social regional.

COORDENAÇÃO E CRIAÇÃO DO PROJETO

ANDRÉ MARKS

ATOR, DIRETOR TEATRAL E ATIVISTA SOCIAL

ANDRÉ MARKS

PSICÓLOGA E MUSICISTA

ELIANE MONTEIRO

PARCEIROS

COLÉGIO MIGUEL SANSÍGNOLO
COLÉGIO AROLDO DE AZEVEDO

APOIO

CATAVENTO / FÁBRICAS DE CULTURA



@esa_2020



Escola Social de Artes



Escola Social de Artes